

III Plano de **Pastoral**

Diocese de Osório



Arte: PASCOM Arroio do Sal / Rogério Júnior

**Anunciar Jesus Cristo
num contexto cada vez mais urbano,
crescendo na conversão pastoral
e assumindo com ousadia
o apelo missionário
no cuidado com a vida.**



Versão digital atualizada em 23 de outubro de 2021.

*Acesse a versão mais recente em
diocesedeosorio.org/?categoria=3PPD
ou pelo QRCode ao lado.*

Objetivo Geral da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil

EVANGELIZAR

*no Brasil cada vez mais urbano,
pelo anúncio da Palavra de Deus,
formando discípulos e discípulas de Jesus Cristo,
em comunidades eclesiais missionárias,
à luz da evangélica opção preferencial pelos pobres,
cuidando da Casa Comum e
testemunhando o Reino de Deus rumo à plenitude.*

CNBB, DGAE 2019-2023
(=Documentos da CNBB 109)

Apresentação

No Ano de São José – exemplo para os cristãos de todos os tempos de serviço silencioso e de dócil colaborador com os planos de Deus – apresentamos com alegria o III Plano de Pastoral Diocesano, resultado do trabalho paciente de muitas mãos, em sintonia com as orientações da Igreja no Brasil, que pede explicitamente: cada Igreja Particular elabore o seu Plano de Pastoral de modo que tais diretrizes sejam transformadas em Projetos Pastorais, inspirando a formação, o planejamento e as práticas de todas as instâncias eclesiais (cf. CNBB, DGAE 2019-2023, n. 206-208).

Todos os que participaram dessa construção podem atestar que, mesmo em meio às dificuldades postas pela pandemia de COVID19, foi bom poder colaborar na gestação e elaboração desse novo Plano de Pastoral que agora precisa ser acolhido e atuado em nossas paróquias, comunidades, pastorais, grupos e movimentos.

É novamente um Plano de Pastoral ousado, que articula muitas ações a serem dinamizadas por muitas pessoas ao redor de um eixo comum, a missão, razão de ser de toda a Igreja. O processo de recepção e atuação deste Plano – como foi o de elaboração – deverá nos ajudar a fortalecer nossa unidade e dar organicidade à ação evangelizadora da Diocese de Osório, além de ser ocasião para as paróquias crescerem na prática do planejamento pastoral.

Como diz a Prioridade da Evangelização que escolhemos para nossa Diocese – **“Anunciar Jesus Cristo num contexto cada vez mais urbano, crescendo na conversão pastoral e assumindo com ousadia o apelo missionário no cuidado com a vida”** – nós nos propomos a avançar no caminho da contínua conversão pastoral, respondendo aos novos desafios que se apresentam.

Acreditamos que este instrumento ajudará a desencadear processos de renovação eclesial e de transformação social para que todos tenham mais de vida.

O papa Francisco nos adverte: “Hoje, Jesus precisa de corações capazes de viver a vocação como uma verdadeira história de amor, impulsionados a sair para as periferias do

mundo como mensageiros e instrumentos de compaixão. E essa chamada é feita a todos nós, de diferentes formas” (Mensagem para a Jornada Missionária Mundial de 2021).

Creemos que esse novo Plano de Pastoral é um instrumento capaz de nos ajudar a alcançar o objetivo de uma evangelização sempre mais efetiva, com a condição de juntos abraçarmos com alegria e disposição esses quarenta projetos propostos pelas e para as nove forças pastorais que se organizaram para que hoje tenhamos essa obra. Confiamos à Providência divina nosso sonho compartilhado de uma Igreja Particular acolhedora, aberta ao novo, dócil às moções do Espírito, atenta aos pequenos e pobres, missionária e sempre disposta a partir para onde haja uma alma a salvar, partilhando de nossa pobreza.

Agradecemos a todos os que de uma forma ou de outra participaram do processo de elaboração deste Plano de Pastoral pedindo ao Senhor que lhes retribua com o cêntuplo.

Que Nossa Senhora da Conceição, padroeira da Diocese, implore para nós força e dedicação, não permitindo que os projetos aqui apresentados e aprovados conjuntamente em Assembleia se tornem letra morta, mas que se convertam em realidade viva nas nossas comunidades eclesiais missionárias.

*Osório, 23 de outubro de 2021.
Ano de São José – Patris Corde*

*Dom Jaime Pedro Kohl
Bispo Diocesano de Osório*

Introdução

Da Assembleia Diocesana de Pastoral de 2019 ao III Plano de Pastoral Diocesano

Um **eixo articulador** é muito útil no processo de elaboração e de acompanhamento de um Plano de Pastoral Diocesano. Ele dá unidade ao **planejamento**, oferecendo um objetivo comum aos diversos projetos que compõem o Plano. Além disso, um eixo articulador dá unidade à **execução** das ações evangelizadoras, de modo que cada força pastoral presente na Diocese contribua, a seu modo, na atuação das mesmas urgências indicadas para todos. E, ainda mais, um eixo articulador, exatamente porque oferece um patamar a ser alcançado por todas as forças pastorais, dá um critério fundamental para a **avaliação** do planejamento e da execução das ações.

A CNBB, nas DGAE 2015-2019, propôs cinco urgências para a ação evangelizadora. A “tentação” de dividi-las entre forças pastorais “especializadas” foi superada pela articulação em torno de um eixo, aquele missionário, de modo que **as urgências também fossem abordadas a partir desse ponto de vista**.

Esse não era o modo como se vinha trabalhando até então. Essa nova abordagem exigiu **esforço de compreensão, planejamento e atuação**. Cada força pastoral foi convidada a **estudar a articulação das urgências**, proposta pela Diocese, e encontrar novos modos de ação para que todas essas forças dessem uma contribuição a todas as urgências.

O resultado foi o **II Plano de Pastoral da Diocese de Osório (PPD), lançado em 2016**, que recolheu o elenco de ações que cada uma de 8 forças pastorais deu a si mesma para responder, em nível diocesano, aos desafios recordados pelos Bispos sob o nome de “urgência”.

Em **2019**, na **Assembleia Diocesana de Pastoral (ADP)**, iniciou-se o processo de avaliação e atualização do Plano Diocesano de Pastoral, na tentativa de manter o passo com as DGAE recém lançadas à época. Os participantes da ADP foram distribuídos em grupos por sua afinidade com alguma das forças que elaborou o II PPD. Como um “ensaio” para o trabalho a ser realizado nos meses seguintes, cada força pastoral deveria examinar o elenco das ações que havia se proposto 3 anos antes e a) eliminar as ações que foram já plenamente executadas em nível diocesano; b) eliminar as ações que não eram mais urgentes em nível diocesano e c) acrescentar, se necessário, alguma ação de nível diocesano que fosse uma contribuição da força pastoral para responder a uma das 4 urgências articuladas, com uma clara intenção missionária. Por fim, ainda como “ensaio”, deveria melhorar a redação de uma das ações, de modo que ficasse claramente expressa a) a intenção missionária, isto é, qual colaboração apresenta para a missão e b) a qual urgência articulada a ação responde. Em outras palavras, a nova redação deveria permitir a qualquer um que leia a proposta de ação de entender porque ela merece constar no III Plano de Pastoral Diocesano de uma Diocese que escolheu a missão como seu eixo articulador.

O início da pandemia de **COVID-19** impossibilitou que o processo de atualização do

PPD continuasse como desejado. Com as dificuldades para reunir pessoas e a incerteza da duração da pandemia (ainda hoje em curso), cada uma das 9 forças pastorais (às 8 do II PPD se acrescentou a Animação Vocacional) levou adiante como pode os trabalhos. O trabalho da Coordenação Diocesana de Pastoral a) garantiu a unidade do processo, b) manteve viva a memória da opção por um planejamento detalhado, orientado para missão, e que, atuando em nível diocesano, oferece ajuda às pessoas e às paróquias, no respeito à subsidiariedade e c) articulou parcerias e colaborações entre as forças, colaborando para desmontar um esquema pastoral de “gavetas” e promovendo a sinodalidade, isto é, o caminhar juntos de todos os membros da Igreja enquanto participam da missão evangelizadora que lhe foi confiada por Jesus Cristo.

O presente texto do **III Plano de Pastoral Diocesano** é o resultado dessa etapa da atualização. Outros detalhamentos, que desdobram o objetivo de cada projeto serão apresentados em uma versão digital, acessível pelo endereço que se encontra na contracapa deste livreto. Enquanto aqui se registra apenas o **nome do projeto** (o quê?), o **objetivo** (para quê?) e a **justificativa missionária** (por quê?), na versão online, se encontrarão também os **objetivos específicos**, as **etapas** e a **metodologia** para alcançá-los (como?), as **pessoas** envolvidas (com quem?), **locais** (onde?) e **datas** (quando?) dos projetos. Essa versão digital será dinamicamente atualizada pelos grupos de trabalho em sintonia com a Coordenação Diocesana de Pastoral, que deve acompanhar a execução dos projetos. *[Na realidade, o presente texto é já uma versão digital, com atualizações em relação ao texto original impresso e distribuído no lançamento.]*

Eis os princípios que nortearam esse pedaço do caminho:

O eixo articulador missionário:

“A Igreja em estado permanente de missão”

A Igreja **nasce do envio** que Jesus Cristo fez dos primeiros discípulos para que, indo, ensinando e batizando, fizessem novos discípulos em todo o mundo. Tendo presente essa **sua finalidade**, a Igreja se mantém, em todos os lugares, em estado permanente de missão, **anunciando Jesus Cristo**. Todo o agir da Igreja, cada um de seus projetos e de suas ações, deve corresponder à tarefa que lhe foi confiada por ele. Por isso a insistência, ao repensarmos nossa atuação pastoral diocesana, de sempre nos questionarmos: “Essa ação, feita desse modo, com essas pessoas, forma discípulos e discípulas de Jesus Cristo?”.

E também podemos nos perguntar: “Como poderia tal ação ser AINDA MAIS missionária?”, isto é,

- mais abrangente
- mais de acordo com o contexto urbano
- mais pautada pela Palavra de Deus
- mais promotora de encontro pessoal com Jesus
- mais integradora às comunidades dos discípulos
- mais atenta aos empobrecidos
- mais integralmente ecológica
- mais concreta no testemunho
- mais cheia de esperança na plenitude do Reino de Deus

Em missão, a Igreja **anuncia claramente Jesus Cristo**, falando sobre ele, agindo como ele, promovendo experiência pessoal com ele. A Igreja faz esse anúncio **para pessoas muito diferentes, interagindo** com elas. Essas pessoas são os próprios membros da Igreja que vivem sua fé, são os batizados afastados e são também os não-cristãos.

Como são diferentes as pessoas, diferentes devem ser as estratégias e as ações para anunciar-lhes Jesus Cristo. A **diversidade** de forças pastorais e de grupos prioritários aos quais dirigem sua atenção deve corresponder àquela diversidade de interlocutores, até que todos recebam um anúncio eficaz do Evangelho, capaz de provocar-lhes uma decisão consciente em relação a Jesus Cristo.

Um planejamento nascido do objetivo comum de anunciar Jesus Cristo permite uma partilha ainda mais eficiente dos recursos humanos e materiais, empenhando todos os esforços, em todas as frentes, para a realização desse objetivo.

Já que a Igreja toda existe para fazer novos discípulos para Jesus, cada ação da Igreja deve **modelar-se pela ação missionária**, ainda urgente, ampla e inclusiva.

Para isso, cada batizado pessoalmente e cada forma de organização eclesial (Diocese, Paróquia, Comunidade, pastoral, grupo, movimento, comissão, conselho, equipe, estrutura de apoio,...) precisa passar por um **processo de revisão** do próprio agir, de **renovação** das existentes estruturas físicas, mentais e emocionais, com a criação e colaboração em projetos que favoreçam o incremento da consciência e da ação missionária.

Pelo duplo movimento que uma **casa** consente, **de ingresso e de saída**, essa imagem continua sendo usada nas DGAE 2019-2023: no acolhimento e no envio, no vir e ir, nossas comunidades mantêm-se em estado permanente de missão.

São ainda as próprias DGAE 2019-2023 (n. 8) a confirmar a atualidade das urgências presentes nas diretrizes anteriores (2015-2019), que abraçamos em nosso II PPD, articulando-as ao redor da MISSÃO. Embora reconhecendo o novo agrupamento das urgências em quatro pilares (Palavra, Pão, Caridade e Missão), consideramos oportuno manter seja a nomenclatura urgência, seja a Missão como chave de leitura e ponto de partida para todo planejamento pastoral também em nosso III Plano de Pastoral Diocesano.

“Igreja: casa de iniciação à vida cristã”

na perspectiva da **“Igreja em estado permanente de missão”**

A conversão pastoral das estruturas passa pela conversão das pessoas batizadas. É preciso ultrapassar e ajudar a ultrapassar o limiar do “sou batizado” para ingressar no nível “sou discípulo missionário”.

Se se assume a missão como o processo de levar as pessoas a um **encontro pessoal com Jesus Cristo** e seu Evangelho da vida, a iniciação à vida cristã pode ser lida em **chave missionária**. A oração, as celebrações eucarísticas e outras celebrações litúrgicas, a experiência comunitária, o compromisso apostólico e o serviço ao próximo são alguns dos instrumentos na promoção desse encontro.

Deve-se compreender a iniciação à vida cristã como algo mais ampla que uma catequese em vista da celebração de algum sacramento: ela é **acompanhamento personalizado que leva à decisão por uma vida a ser vivida cristãmente**.

Os elementos que caracterizam uma catequese de inspiração catecumenal podem ser incorporados nos processos da **formação inicial** e da **formação permanente** dos discípulos missionários. Entre esses elementos se destacam uma base bíblica, litúrgica e mistagógica; um programa formativo orgânico; assinalação de etapas; a promoção de atitudes de vida, mais que de ações isoladas; estruturas físicas adequadas; acompanhadores capazes de interagir com os interlocutores; uma visão integral do sujeito (corpo, mente e coração), não se limitando à mera informação religiosa.

“Igreja: lugar de animação bíblica da vida e da pastoral”

na perspectiva da **“Igreja em estado permanente de missão”**

O vir e ir caracterizam a dinâmica de uma casa. A Casa da Igreja oferece **formação** (discipulado) àqueles que nela entram e a frequentam, isto é, cria condições para formação inicial e permanente. No outro sentido, da saída, deseja que esses discípulos atuem **missionariamente**, anunciando explicitamente Jesus Cristo. Nesse duplo movimento, o contato com Palavra de Deus contida na Sagrada Escritura é decisivo, para que os encontros que sustentam o discipulado e constituem a missão sejam encontros com o mesmo Jesus que os apóstolos acolheram.

Cada força pastoral, em vista do seu modo público prioritário, precisa elaborar um caminho com “pista tripla” para a aproximação da Palavra de Deus: a) de conhecimento e interpretação (mente, estudo, saber); b) de comunhão e oração (coração, atitudes, sentir) e c) de evangelização e proclamação (corpo, ações, fazer).

Uma tal “aproximação tripla” à Palavra de Deus contida na Sagrada Escritura permite aos **discípulos** se encontrarem com Jesus Cristo, discernirem sua voz, interpretarem a própria vida a partir dele e a se deixarem interpelar por ele em nível pessoal, social e eclesial. Por outro lado, essa mesma “aproximação tripla” à Palavra de Deus contida na Sagrada Escritura permite aos **missionários** anunciar Jesus Cristo fiel e integralmente, sem reducionismos.

“Igreja a serviço da vida plena para todos”

na perspectiva da **“Igreja em estado permanente de missão”**

O **serviço à vida** é expressão em uma **linguagem universal daquilo que a Igreja é chamada a fazer**, isto é, o testemunho do Reino de Deus que foi inaugurado por Jesus Cristo e caminha para a plenitude da sua realização.

Essa linguagem, que pode ser o início do diálogo, tem sua universalidade baseada mais sobre a **concretude** do que sobre o discurso, embora o anúncio explícito de Jesus Cristo permaneça como **meta do processo missionário**. Faz parte da concretude desse testemunho a existência de estruturas, planejamento e estabelecimento de prioridades pastorais coerentes com ele. Entre os gestos concretos enumeram-se, sem esgotar a lista, a doação imediata, a transformação social a partir dos próprios empobrecidos e atuação política em amplo sentido.

O “serviço à vida plena para todos” beneficia, precisamente, todos: os membros da Igreja que o realizam, as pessoas que têm a vida ameaçada e a Casa Comum.

“Igreja: comunidade de comunidades”

na perspectiva da **“Igreja em estado permanente de missão”**

Casa, lugar, comunidade, espaço vital: por esses termos entende-se a experiência global de convívio, vínculos profundos, afetividade, interesses comuns, estabilidade, solidariedade nos sonhos, nas alegrias e nas dores. A **vida de fé** dos discípulos missionários que acontece nesse espaço vital inclui a acolhida, a formação e a transformação, o envio missionário, a restauração, a celebração, a advertência e o sustento.

Em uma comunidade **pequena** é mais provável que todos esses elementos possam acontecer em nível personalizado. Porém, nenhuma **comunidade eclesial missionária** pode existir enquanto tal sem comunhão com as demais. Essa comunhão pode ser sustentada de muitos modos, por exemplo, por compromissos assumidos em conjunto através de um processo de planejamento pastoral participativo, por participação direta e participação por representantes, pela partilha da fé e do compromisso missionário comum, pela articulação orgânica das responsabilidades, pela celebração dos mesmos sacramentos, pela escuta da mesma Palavra de Deus, pelas vocações partilhadas para o serviço da comunidade eclesial e da sociedade.

A **comunidade eclesial missionária**, seja aquela pequena, seja aquela que é comunidade de comunidades (Paróquia), tem seu sentido dado pelo **estado permanente de missão**: é lugar de encontro dos **discípulos** entre si e com Jesus, para que ele mesmo transforme suas vidas, e é lugar de envio dos **missionários**.

Nas próximas páginas encontraremos o trabalho de muita gente. São pessoas que, num tempo ainda assinalado pelas incertezas decorrentes da pandemia de COVID-19, ousaram projetar objetivos, planejar estratégias, imaginar pessoas se encontrando... Ousaram cultivar a esperança!

O lançamento deste III Plano de Pastoral Diocesano, que se faz na véspera da Jornada Missionária Mundial de 2021, em Assembleia Diocesana de Pastoral, assinala o início de novos desafios para a concretização de tantos sonhos que nestas páginas estão contidos na forma de Projetos. Mas, justamente por se tratar de sonhos compartilhados a partir da fé cristã, conscientes da necessidade de ajustes ao longo do caminho, é que nos lançamos na feliz tarefa de anunciar Jesus Cristo Salvador aos nossos contemporâneos, em nosso chão e além!

Terra de Areia, 23 de outubro de 2021.

pe. Marlon Ramos Lopes,
Coordenador Diocesano de Pastoral,
pela equipe.

Prioridade da Evangelização na Diocese de Osório

*Anunciar Jesus Cristo
num contexto cada vez mais urbano,
crescendo na conversão pastoral
e assumindo com ousadia
o apelo missionário
no cuidado com a vida.*

Projetos



Principais responsáveis pela atuação dos projetos deste Plano de Pastoral Diocesano

Conselhos Diocesanos (CDP e CAED) e Pastoral do Dízimo

Coordenam os projetos 22, 23, 24 e 25.

Serviço de Animação Bíblico-Catequética (SAB-C)

Coordena os projetos 1, 2, 3, 4, 14, 15, 26 e 34.

Colabora nos projetos 5, 6, 8, 17, 18, 19, 20, 21, 35 e 40.

Comissão Diocesana de Liturgia (CDL)

Coordena os projetos 5, 6, 7, 16, 27 e 35.

Colabora nos projetos 2, 3, 12, 14, 17, 19, 20 e 24.

Pastorais Sociais

Coordenam os projetos 8, 28 e 36.

Colaboram nos projetos 34, 35 e 39.

Conselho Missionário Diocesano (COMIDI)

Coordena os projetos 9, 17, 29, 30 e 37.

Colabora nos projetos 14, 19, 20, 25 e 26.

Setor Juventude

Coordena os projetos 10, 31 e 32.

Colabora nos projetos 3, 5, 6, 13, 21, 35, 38 e 40.

Pastoral da Comunicação (PASCUM)

Coordena os projetos 11, 12, 18, 19 e 38.

Colabora nos projetos 3, 8, 14, 17, 20, 26 e 34.

Comissão Diocesana de Movimentos (CODIM)

Coordena os projetos 20 e 39.

Colabora nos projetos 4, 5, 6, 8, 14, 15, 30, 34 e 35.

Serviço de Animação Vocacional (SAV)

Coordena os projetos 13, 21, 33 e 40.

Colabora nos projetos 7 e 10.

Projeto 1 [atualizado pela última vez em 23.10.2021]

Itinerário para famílias em tempo de catequese

Objetivo:

Implantar um programa de catequese com adultos que contemple os familiares envolvidos na Iniciação à Vida Cristã de crianças e adolescentes.

Justificativa Missionária:

Na realidade eclesial atual, a maioria dos adultos recebeu, a seu tempo, uma catequese em vista dos sacramentos, que não contemplava necessariamente um processo de evangelização e de pertença eclesial. O tempo da catequese dos filhos e afilhados é uma ocasião privilegiada para a (re)aproximação da comunidade eclesial a essas pessoas, agora em idade adulta e com diferente nível de maturidade, às quais se pode oportunizar a (re)fundação da experiência pessoal e comunitária com Jesus Cristo, seu Evangelho e sua Igreja.

Coordenação: SAB-C

Projeto 2 [atualizado pela última vez em 23.10.2021]

Celebrações na Iniciação à Vida Cristã

Objetivo:

Promover experiências liminares (iniciáticas) através de celebrações que assinalem o caminho da iniciação cristã, pautadas pelos princípios litúrgicos da Constituição Sacrosanctum Concilium.

Justificativa Missionária:

Para evidenciar que “cristão não se nasce, mas se é feito” por uma adesão pessoal e eclesial a Jesus Cristo e seu Evangelho, é necessário assinalar o caminho iniciático com ritos que possuam qualidade litúrgica em gestos e palavras, tanto aqueles realizados fora da Celebração Eucarística pelo grupo de catequese e familiares, quanto aqueles que, harmonicamente nela inseridos, envolvem toda a comunidade de fé.

Coordenação: SAB-C

Colaboração: CDL

Programa de formação paroquial para catequistas

Objetivo:

Qualificar os catequistas que atuam em todas as etapas do percurso de Iniciação à Vida Cristã, através de um programa de formação básica que possa ser realizado em nível paroquial, em vista do aprofundamento da fé cristã católica e da metodologia de seu anúncio em nosso tempo.

Justificativa Missionária:

A Conferência de Aparecida (2007) e a Exortação apostólica pós-sinodal Evangelii gaudium (2013) expressam a necessidade de uma conversão em que se passe de uma pastoral de mera conservação a uma pastoral decididamente missionária. Para tanto, o processo de catequese deve poder contar com catequistas capazes de anunciar Jesus Cristo às pessoas concretas de hoje. Vindo em auxílio desses ministros, que precisam superar, em seu trabalho, o imprevisto e a simples repetição de métodos que funcionaram no passado, é oferecida uma formação local que leva em conta a comunidade eclesial onde exercem o ministério, os conteúdos da fé recebida dos apóstolos e o modo de anunciá-la no tempo presente.

Coordenação: SAB-C

Colaboração: CDL, PASCUM, Setor Juventude

Iniciação à Vida Cristã para participantes de movimentos eclesiais

Objetivo:

Incentivar que participantes dos movimentos eclesiais que ainda não celebraram os sacramentos da iniciação cristã (Batismo, Crisma e Eucaristia), segundo as possibilidades, concluam ao processo iniciático.

Justificativa Missionária:

Muitos que hoje intensificaram sua adesão à Igreja o fizeram através da participação nos diferentes movimentos eclesiais, antes mesmo de terem completado o percurso ordinário de iniciação cristã. Esses que ali ouviram o querigma podem, com o estímulo dos próprios movimentos, darem os passos sacramentais desse itinerário (cf. *Evangelii nuntiandi* 23). Para tanto, os movimentos eclesiais precisam aproximar-se dos processos de catequese com adultos promovidos pelas paróquias, especialmente no ministério dos introdutores, testemunhando a sua pertença à Igreja (cf. *Evangelii nuntiandi* 24).

Coordenação: SAB-C

Colaboração: CODIM

Projeto 5 [atualizado pela última vez em 23.10.2021]

Sacrosanctum Concilium para catequistas da IVC e dos movimentos eclesiais

Objetivo:

Dar a conhecer ideias fundamentais da Constituição Sacrosanctum Concilium a catequistas da Iniciação à Vida Cristã e a responsáveis pela formação sobre liturgia dos movimentos eclesiais, em vista da recepção da reforma litúrgica do Concílio Vaticano II.

Justificativa Missionária:

Catequistas da Iniciação à Vida Cristã (Batismo, Crisma e Eucaristia) e os responsáveis pelos temas litúrgicos nos movimentos eclesiais respondem pela formação inicial e permanente de uma significativa parcela do Povo de Deus. Por isso, para a recepção da reforma litúrgica conciliar, é necessário que essas pessoas tomem conhecimento de conceitos fundamentais da Constituição sobre a Liturgia, em vista da participação ativa, pela qual os fiéis se encontram pessoal e comunitariamente com Jesus Cristo ressuscitado nas ações litúrgicas.

Coordenação: CDL

Colaboração: SAB-C, CODIM, Setor Juventude

Projeto 6 [atualizado pela última vez em 23.10.2021]

Laboratórios litúrgicos para formação inicial e permanente

Objetivo:

Oferecer experiências de formação litúrgica popular e participativa, com envolvimento integral (corpo, mente e afetos) dos participantes, em vista da participação ativa e da arte de celebrar que requerem as ações litúrgicas.

Justificativa Missionária:

Uma nova compreensão da forma ritual, não limitada ao código verbal, exige uma nova metodologia de formação litúrgica segundo a própria liturgia, isto é, por palavras e gestos, uma metodologia que leve em consideração a Encarnação do Verbo, o ser humano integral, a história e o valor dos ritos. Dessa formação qualitativamente litúrgica espera-se, a longo prazo, celebrações nas quais as linguagens verbais e não-verbais estejam harmonicamente articuladas e valorizadas. Segundo o ensinamento conciliar (cf. Sacrosanctum Concilium 48), é propriamente pela participação em tais celebrações que se chegará a um bom entendimento dos mistérios celebrados, nos quais se renovam as maravilhas da salvação operadas por Jesus Cristo.

Coordenação: CDL

Colaboração: SAB-C, CODIM, Setor Juventude

Projeto 7 [atualizado pela última vez em 23.10.2021]

Escola permanente de ministérios litúrgicos

Objetivo:

Manter um espaço permanente de formação para ministros que atuam nas celebrações litúrgicas.

Justificativa Missionária:

As celebrações litúrgicas são ocasiões privilegiadas para a experiência religiosa cristã, que não somente alimenta, mas também gera a fé nas pessoas. Uma tal experiência, por um lado, é um dom desejado pelo próprio Deus, e, por outro lado, é favorecida pela arte de celebrar, a qual depende de pessoas que, orgânica e harmoniosamente, atuam as diversas linguagens que compõe a liturgia cristã. Por isso, considerando seja a valorização dos ministérios litúrgicos por parte do papa Francisco, seja a necessidade de testemunhar visivelmente a unidade da Igreja Diocesana também nas celebrações, seja o dever de oferecer uma formação litúrgica conforme o ensinamento do Concílio Vaticano II – tanto para quem já exerce ministérios litúrgicos, quanto para quem se apresenta ao serviço nas comunidades – é imprescindível que se instale e se mantenha uma escola permanente de formação litúrgica para todos os ministérios relacionados à dimensão celebrativa da Igreja.

Coordenação: CDL

Colaboração: SAV

Projeto 8 [atualizado pela última vez em **23.10.2021**]

Divulgação das experiências de ação social transformadora na vida das comunidades

Objetivo:

Divulgar as experiências consolidadas ou em fase de consolidação que se caracterizam como compromisso cristão em defesa da vida em suas variadas formas.

Justificativa Missionária:

Diante das multidões que sofrem com condições de vida precarizada, a Igreja, seguindo o mandato de seu Senhor, precisa ser testemunha viva e fermento de transformação social, para que a humanidade se abra à esperança de um outro mundo possível.

Coordenação: Pastorais Sociais

Colaboração: PASCOM, SAB-C, CODIM

Pontifícias Obras Missionárias

Objetivo:

Suscitar o espírito missionário com abertura universal nas crianças, adolescentes e jovens, desenvolvendo nessas pessoas – e, a partir delas, em todo o Povo de Deus – o protagonismo na solidariedade e na evangelização.

Justificativa Missionária:

Nas comunidades eclesiais sente-se a necessidade de algo novo e mais eficaz para a educação cristã e pastoral das crianças, adolescentes e jovens. Nessas idades, já precisam ser educados à pertença e ao engajamento responsável em suas comunidades eclesiais. É preocupante o fato de muitos adolescentes e jovens, após completarem a iniciação cristã, colocarem um ponto final em sua participação e compromisso com a Igreja. Os motivos para isso são muitos e, por vezes, praticamente incontornáveis. A Infância e Adolescência Missionária (IAM) e a Juventude Missionária (JM) apresentam-se como alternativas que podem ajudar a modificar essa tendência, pois sua pedagogia global visa formar crianças, adolescentes e jovens comprometidos, protagonistas e missionários em suas comunidades, tendo sempre o olhar voltado para os vastos horizontes da missão ad gentes.

Coordenação: COMIDI

Projeto 10 [atualizado pela última vez em **23.10.2021**]

Retiro “Cuidando dos cuidadores”

Objetivo:

Proporcionar aos assessores das juventudes da Diocese de Osório um espaço de escuta, acolhida, formação, capacitação e oração, para que possam melhor exercer sua missão própria junto às juventudes.

Justificativa Missionária:

Percebe-se uma necessidade de cuidado e de formação em nível em diocesano com as pessoas que têm a missão de acompanhar as juventudes na Diocese de Osório. O retiro “Cuidando dos cuidadores” cria um espaço de escuta e acolhida que revitaliza em Cristo e na força do Espírito Santo o ânimo desses assessores que caminham com as juventudes.

Coordenação: Setor Juventude

Colaboração: SAV

Projeto 11 [atualizado pela última vez em 23.10.2021]

Artigos teológico-pastorais digitais

Objetivo:

Oferecer no site da Diocese e paróquias reflexões de caráter doutrinal e teológico para possibilitar aos católicos aprofundarem seus conhecimentos sobre os princípios e valores humanos e cristãos, dando razão da própria fé.

Justificativa Missionária:

A atual facilidade com que as pessoas podem aceder à informação pode levar alguns ao desejo de aprofundar temas teológicos, com matérias que demandem reflexão pessoal e conteúdos oferecidos em linguagem acessível, ao mesmo tempo que cientificamente articulada e relevante. Dada a presença na Diocese de pós-graduados em diversas áreas da Teologia, nesse projeto se associam a disponibilidade de um espaço para suas publicações desse tipo e a possibilidade de apresentar no site diocesano também conteúdos para essa fatia de público específica.

Coordenação: PASCUM

Projeto 12 [atualizado pela última vez em **23.10.2021**]

Som e luz no espaço litúrgico

Objetivo:

Promover formação sobre a importância do sistema de som e iluminação, qualificando o espaço litúrgico em vista da participação dos fiéis.

Justificativa Missionária:

Visto que a Palavra de Deus contida nos textos proclamados, nos cantos e nas orações da celebração litúrgica deve chegar às pessoas de forma clara e em ambiente propício para uma experiência de encontro com Cristo em comunidade, é necessária a formação técnica e sensibilização litúrgica dos agentes de pastoral responsáveis pela compra, instalação e uso dos recursos de áudio e iluminação das igrejas.

Coordenação: PASCOM

Colaboração: CDL

Projeto 13 [atualizado pela última vez em **23.10.2021**]

Encontros “Kairós”

Objetivo:

Promover encontros de discernimento vocacional feminino e masculino em nível diocesano, levando em conta a construção do projeto pessoal de vida, despertando a experiência comunitária eclesial missionária.

Justificativa Missionária:

As vocações na vida da Igreja necessitam ser cultivadas. A responsabilidade eclesial por esse acompanhamento manifesta-se num processo de anúncio explícito das vocações intraeclesiais, de reconhecimento da sua acolhida e de acompanhamento personalizado. O Serviço de Animação Vocacional (SAV), com uma visão crítica e madura do discernimento vocacional, por meio dos encontros “Kairós” proporciona aos vocacionados e vocacionadas caminharem como sujeitos de sua história pessoal e cristã, ajudando-os na inserção na vida comunitária eclesial e em sua missão do anúncio de Jesus Cristo.

Coordenação: SAV

Colaboração: Setor Juventude

Projeto 14 [atualizado pela última vez em 23.10.2021]

Formação em Leitura Orante da Bíblia e em Bibliodrama

Objetivo:

Oferecer duas dinâmicas de abordagem dos textos bíblicos para a animação da atividade pastoral.

Justificativa Missionária:

A Palavra de Deus é a fonte de toda a evangelização. Para que a Sagrada Escritura seja recebida como Palavra que dinamiza a vida pessoal dos discípulos missionários e seu agir pastoral convém que seja proposta através de percursos que permitam uma apropriação intelectual, espiritual e afetiva dos textos. Dessa apropriação podem nascer ações concretas de incorporação das atitudes próprias do Reino inaugurado por Jesus Cristo e brotar um renovado ardor de anunciá-lo com palavras e obras.

Coordenação: SAB-C

Colaboração: CDL, COMIDI, CODIM, PASCOM

Ministério do Introdutor

Objetivo:

Instituir o ministério do “introdutor” como ponte entre o iniciando e a comunidade.

Justificativa Missionária:

A missão da Igreja é anunciar Jesus Cristo e seu Evangelho, abrindo, pelo querigma e pelos sacramentos, a porta da fé aos que desejam nele ser incorporados. Dentro da missão que é de todos os cristãos, alguns exercem ministérios específicos, particularmente no processo de iniciação cristã. Em sintonia com a CNBB (cf. Itinerário catequético, 2014, p. 57-58), é conveniente a instituição do ministério do “introdutor” como figura que, em nome da comunidade eclesial local, zela pelo progresso da vida batismal dos iniciandos, já batizados ou não, através do testemunho da própria fé e do diálogo frequente com aqueles que acompanha.

Coordenação: SAB-C

Colaboração: CODIM

Liturgia das Horas nas comunidades

Objetivo:

Promover a celebração da Liturgia das Horas nas comunidades eclesiais e famílias.

Justificativa Missionária:

Passadas mais de cinco décadas do Concílio Vaticano II, constata-se que seu desejo de tornar o Ofício Divino uma oração de todo o Povo de Deus ainda não encontrou correspondência entre os cristãos leigos e leigas de nossa Diocese. A pandemia de COVID-19 evidenciou uma disseminada inexperiência celebrativo-litúrgica do povo que é sacerdotal em virtude do batismo, o qual, impossibilitado de reunir-se em comunidades eclesiais maiores que as próprias famílias, não conseguiu fazer uma oração doméstica litúrgica, refugiando-se em devoções ou na simples assistência da transmissão, pelos meios de comunicação social, de celebrações e devoções. A promoção da Liturgia das Horas visa valorizar o sacerdócio batismal e seu exercício litúrgico nas pequenas comunidades e na oração doméstica, as quais se enriquecerão com as palavras e gestos da Sagrada Escritura e da Tradição da Igreja.

Coordenação: CDL

Grupos de Famílias

Objetivo:

Fortalecer os Grupos de Famílias pela capacitação para a Leitura Orante da Bíblia.

Justificativa Missionária:

Os Grupos de Famílias (GF) são uma oportunidade oferecida aos cristãos em nossa Diocese para, com certa regularidade, encontrarem-se ao redor da Sagrada Escritura e, na força do Espírito Santo, refletirem sobre a fé e a vida cristã, questionando-se e procurando respostas adequadas à realidade local em que vivem, tendo diante de si o horizonte da humanidade inteira na Casa Comum. A opção diocesana pela Lectio Divina (Leitura Orante da Bíblia – LOB) como metodologia para aproximação ao texto bíblico encontrou eco em primeiro lugar nos subsídios da animação missionária e dos encontros de Grupos de Famílias. O incentivo da prática da LOB e uma renovada e cíclica capacitação dos animadores de GF para a condução dos encontros com esse método poderá resultar no fortalecimento e incremento dos grupos, lugar de evangelização e catequese para muitos.

Coordenação: COMIDI

Colaboração: SAB-C, CDL, PASCOM

Projeto 18 [atualizado pela última vez em 23.10.2021]

Uso de mídias digitais na catequese

Objetivo:

Capacitar os catequistas no uso dos novos meios e linguagens digitais disponíveis para a ação evangelizadora.

Justificativa Missionária:

Sendo a atual geração de catequizandos uma geração nativa digital e os dispositivos tecnológicos uma parte importante de sua vida, convém que o anúncio de Jesus, condição para seu seguimento que dá sentido à vida, seja feito também através das mídias e dispositivos que hoje ampliam o areópago donde se pode fazer sua proposta.

Coordenação: PASCOM

Colaboração: SAB-C

Projeto 19 [atualizado pela última vez em 23.10.2021]

Leitura orante nas mídias

Objetivo:

Ampliar o acesso dos cristãos católicos à experiência com a Palavra de Deus por meio Lectio Divina, valendo-se dos meios de comunicação da Diocese de Osório.

Justificativa Missionária:

A Diocese de Osório, desde a promulgação do Documento de Aparecida (2007), fez uma opção pela Lectio Divina como metodologia para aproximação ao texto bíblico. É oportuno, agora, sustentar e ampliar o acesso das pessoas a essa experiência, pelos meios de comunicação, para alimentarem biblicamente a espiritualidade cristã, possibilitando-lhes mais familiaridade e intimidade com as Sagradas Escrituras, para encontrarem-se com Cristo, aprenderem a discernir sua voz, interpretar e interpelarem a própria vida a partir dele e o anunciarem fielmente como discípulos missionários.

Coordenação: PASCUM

Colaboração: SAB-C, CDL, COMIDI

Projeto 20 [atualizado pela última vez em 23.10.2021]

Formação em Leitura Orante da Bíblia com os movimentos eclesiais

Objetivo:

Capacitar as coordenações dos movimentos no método da Leitura Orante da Bíblia.

Justificativa Missionária:

A Diocese de Osório, desde a promulgação do Documento de Aparecida (2007), fez uma opção pela Lectio Divina (Leitura Orante da Bíblia) como metodologia para aproximação ao texto bíblico. É oportuno, agora, sustentar e ampliar o acesso das pessoas a essa experiência nos encontros dos movimentos eclesiais presentes no território diocesano, para alimentarem biblicamente a espiritualidade cristã, possibilitando-lhes mais familiaridade e intimidade com as Sagradas Escrituras, para encontrarem-se com Cristo, aprenderem a discernir sua voz, interpretar e interpelarem a própria vida a partir dele e o anunciarem fielmente como discípulos missionários.

Coordenação: CODIM

Colaboração: SAB-C, CDL, COMIDI, PASCOM

Projeto 21 [atualizado pela última vez em **23.10.2021**]

Formação para animadores vocacionais

Objetivo:

Oferecer instrumentos às Equipes Vocacionais Paroquiais (EVPs) para que possam exercer sua missão com segurança, impulsionando o envolvimento dos animadores vocacionais, pela força da Palavra de Deus, com visão missionária, construindo, numa relação participativa, a cultura vocacional.

Justificativa Missionária:

Considerando que o Serviço de Animação Vocacional se ocupa com a dimensão vocacional, importa formar animadores mantendo-os convictos de sua importante missão de despertar e acompanhar os jovens na caminhada de discernimento vocacional. À luz da Palavra de Deus busca-se proporcionar encontros formativos para os agentes, tendo em vista levar a crer na Igreja como lugar por excelência de animação da vida e da pastoral.

Coordenação: SAV

Colaboração: SAB-C, Setor Juventude

Implantação da Pastoral do Dízimo

Objetivo:

Garantir que em todas as comunidades de nossa Diocese se aprofunde o conhecimento e se vivencie a dinâmica pastoral do dízimo.

Justificativa Missionária:

A primeira preocupação da Pastoral do Dízimo é a evangelização, que pode contar como uma de suas consequências a devolução do dízimo. Para que tal devolução aconteça com as qualidades que a Igreja dela espera, é necessário um processo de evangelização que leve ao reconhecimento do dom enquanto tal e da pertença a uma comunidade através da qual o fiel se vincula à Igreja Particular e pela qual se sente corresponsável. Como recorda a CNBB (cf. Orientações para a Pastoral do Dízimo, 73) a motivação permanente da participação na partilha do dízimo precisa estar relacionada intimamente com a vivência integral da fé, que exige a inserção em uma comunidade eclesial, pois a consciência e a prática do dízimo crescem conjuntamente com a qualidade da vida cristã, principalmente de seu aspecto comunitário. Além do aspecto pessoal, a arrecadação comunitária de valores através do dízimo é a forma excelente de atender às necessidades econômicas da missão universal da Igreja.

Coordenação: CDP, CAED e Pastoral do Dízimo

Administração das comunidades, paróquias e cúria diocesana

Objetivo:

Oferecer às paróquias e à Diocese formação e assessoria contábil para uma administração transparente e segura, tanto internamente como perante os órgãos de controle e fiscalização.

Justificativa Missionária:

A missão e a evangelização precisam, além de pessoas dispostas a assumirem a proposta do Reino de Deus, de recursos materiais para a realização de ações pontuais e para a implantação, consolidação e manutenção de projetos duradouros. Uma condição financeira adequada dá serenidade para a atuação das lideranças envolvidas e cria a possibilidade, inclusive, de apoio a projetos de outras instâncias eclesiais e mesmo da sociedade civil. Uma administração clara e transparente dos bens temporais das comunidades eclesiais é ocasião para formação dos fiéis e um testemunho de retidão e justiça para sociedade onde vivemos e atuamos. Uma administração bem feita gera confiança nas pessoas, que podem passar a oferecer uma colaboração mais generosa, seja à manutenção das estruturas, seja às iniciativas voltadas à solidariedade com os mais necessitados.

Coordenação: CDP, CAED e Pastoral do Dízimo

Projeto 24 [atualizado pela última vez em 23.10.2021]

Festas dos padroeiros

Objetivo:

Ressignificar as festas dos padroeiros como oportunidades de acolhimento e de evangelização.

Justificativa Missionária:

A pandemia de COVID-19, com as restrições que trouxe à realização de encontros de massa, acabou demonstrando que as festas patronais, antes consideradas por alguns como fundamentais para o sustento econômico das comunidades eclesiais, não são determinantes para tal finalidade. Criou-se, então, uma singular oportunidade para, quando for possível retomar esses encontros festivos, partindo da piedade popular e do gosto pelo reencontro de gerações, aprofundar temas como a comunhão dos santos, a esperança em meio às dificuldades, o retorno dos afastados às comunidades eclesiais e o comprometimento com elas.

Coordenação: CDP, CAED e Pastoral do Dízimo

Colaboração: CDL

Projeto 25 [atualizado pela última vez em **23.10.2021**]

Atuação efetiva dos CPPs e CAEPs

Objetivo:

Promover o protagonismo das leigas e leigos na perspectiva da comunhão e participação.

Justificativa Missionária:

Leigas e leigos mais conhecedores da própria vocação de discípulos missionários e do compromisso com a evangelização atuarão tanto na criação como na implementação de iniciativas que colaboram com a edificação das comunidades eclesiais e de sua organização. O amor e a paixão por Jesus Cristo pode tornar-se zelo pela missão que ele confiou às comunidades da Igreja, desembocando numa dedicação incansável pela e com a comunidade eclesial local, paroquial e diocesana.

Coordenação: CDP, CAED e Pastoral do Dízimo

Colaboração: COMIDI

Catequese e Igrejas-irmãs

Objetivo:

Criar pontos de aproximação que possibilitem o mútuo enriquecimento dos processos de catequese das Igrejas-irmãs Prelazia de Itacoatiara e Diocese de Osório.

Justificativa Missionária:

A fé é assumida e comunicada por pessoas de diversas culturas e realidades. A partilha das experiências desse anúncio de Jesus Cristo enriquece a própria experiência da Igreja particular que as realiza e amplia o horizonte das demais. Os diferentes processos iniciáticos adotados pelas nossas Igrejas Particulares são realizações do mesmo itinerário catequético. Uma aproximação de catequistas, catequizandos e coordenações poderá trazer enriquecimento mútuo para aqueles que estão em comunhão pelo anúncio do mesmo Evangelho, pela celebração dos mesmos sacramentos e pela comunhão dos mesmos Pastores.

Coordenação: SAB-C

Colaboração: COMIDI, PASCOM

Projeto 27 [atualizado pela última vez em **23.10.2021**]

Articulação da Pastoral Litúrgica

Objetivo:

Estabelecer uma rede de articulação desde a Comissão Diocesana de Liturgia até as equipes comunitárias de celebração para efetivar os objetivos da Pastoral Litúrgica, a saber: formação das pessoas, preparação e realização das celebrações.

Justificativa Missionária:

Uma celebração litúrgica como lugar da experiência pascal, de encontro com Jesus Cristo ressuscitado, não deve ser um privilégio de apenas algumas comunidades cristãs. Para que os avanços em matéria litúrgico-celebrativa já alcançados em muitas das comunidades eclesiais de nossa Diocese cheguem também às demais, além da boa vontade já presente nas pessoas que delas participam, é indispensável a criação e manutenção de uma rede de articulação da Pastoral Litúrgica que envolva todos os seus níveis, de maneira ágil, continuada e dialogal.

Coordenação: CDL

Projeto 28 [atualizado pela última vez em 23.10.2021]

Encontros para partilha de experiências e motivação de lideranças

Objetivo:

Despertar e manter o compromisso social do grupo das Pastorais Sociais em suas diversas manifestações como espaço de animação, esperança e compromisso da fé com a vida, avaliando e renovando ações.

Justificativa Missionária:

Diante de práticas e ideais que apregoam a individualidade, o cristão deve forjar espaços de compartilhamento, onde regenerar a fé no Jesus crucificado e ressuscitado, onde compartilhar as próprias questões mais profundas e as preocupações cotidianas, onde discernir em profundidade e com critérios evangélicos sobre a própria existência e experiência, com o objetivo de orientar para o bem e a beleza as próprias opções individuais e sociais (cf. Evangelii gaudium 77).

Coordenação: Pastorais Sociais

COMIPAs

Objetivo:

Articular a animação missionária na paróquia, promovendo e/ou fortalecendo sua organização, ação e cooperação.

Justificativa Missionária:

A V Conferência dos Bispos da América Latina e do Caribe exorta, através do Documento de Aparecida (2007), que “os melhores esforços da Igreja devem ser empregados na convocação e na formação de missionários. Só através da multiplicação deles poderemos chegar a responder às exigências missionárias do momento atual” (Documento de Aparecida 174). Os Conselhos Missionários Paroquiais (COMIPAs) são as instâncias, em nossa Diocese, mais próximas das realidades locais e, por isso, são as mais capazes de capilarizar a formação e encorajamento dos discípulos missionários, a articulação das iniciativas missionárias e sua avaliação, visando à conversão pastoral.

Coordenação: COMIDI

Projeto 30 [atualizado pela última vez em **23.10.2021**]

Engajamento nos Grupos de Famílias

Objetivo:

Fortalecer entre os movimentos os traços que já têm em comum com as comunidades eclesiais missionárias, ligando-os ainda mais aos Grupos de Famílias, expressão característica das CEM na Diocese de Osório.

Justificativa Missionária:

Os movimentos eclesiais foram e são a porta de acesso ao apostolado para muitos leigos e leigas, tendo-lhes acolhido, formado e fortalecido através do engajamento em uma comunidade fraterna. A aproximação dos participantes desses movimentos aos Grupos de Famílias em nossa Diocese servirá para o enriquecimento mútuo, abrindo caminho para o enraizamento mais explícito nessa Igreja Particular, para o reforço das necessárias características missionárias dos movimentos eclesiais e para criação de novos grupos.

Coordenação: COMIDI

Colaboração: CODIM

Projeto 31 [atualizado pela última vez em 23.10.2021]

Visita aos grupos de juventudes

Objetivo:

Acompanhar as expressões juvenis presentes nas paróquias da Diocese de Osório, por meio de visitas pastorais aos grupos e movimentos, realizadas pelo referencial diocesano e pela equipe do Setor Juventude.

Justificativa Missionária:

O Setor Juventude visa ajudar os grupos de jovens e movimentos juvenis da Diocese a realizarem uma caminhada de fé integral. Nesse sentido, nota-se a necessidade de visitar essas expressões juvenis para aproximar o ideal missionário e a realidade dos grupos que se dedicam a anunciar o Evangelho às pessoas dessa faixa etária, a fim de que assumam ou consolidem uma identidade cristã.

Coordenação: Setor Juventude

Dia Nacional da Juventude

Objetivo:

Celebrar a vida e fortalecer a unidade das juventudes por meio da discussão e reflexão de um tema que dá sequência às iniciativas propostas pela Campanha da Fraternidade, enquanto norteiam as atividades permanentes do Setor Juventude da CNBB.

Justificativa Missionária:

Entre as diversas juventudes da Diocese de Osório, percebe-se um certo distanciamento que pode empobrecer as caminhadas dos diferentes grupos, numa autorreferencialidade. A celebração do Dia Nacional da Juventude (DNJ), que trata das realidades e transformações que tocam a todas as juventudes, garante um espaço de reflexão sobre elas, de tomada de posição e de celebração conjunta dos diversos segmentos juvenis, amplia o horizonte vocacional, anima a caminhada evangelizadora e desperta o espírito diocesano entre os grupos, movimentos e pastorais juvenis, que se veem reunidos num mesmo espaço e ao mesmo tempo.

Coordenação: Setor Juventude

Implantação e fortificação das EVPs

Objetivo:

Desenvolver intensa conscientização e motivação da comunidade paroquial sobre o sentido da Vocação na Igreja, criando uma cultura vocacional que incentive o interesse comum por todas as vocações, levando em conta que a Igreja é ministerial e missionária. A coordenação diocesana do Serviço de Animação Vocacional (SAV) acompanhará a constituição e a implementação das Equipes Vocacionais Paroquiais (EVPs), seus planos e atividades como forma de apoiar e fomentar um perseverante engajamento no SAV diocesano.

Justificativa Missionária:

Constata-se a necessidade de fortalecer a cultura vocacional em muitas de nossas paróquias. A animação vocacional em nossa Diocese exige um trabalho amplo e organizado. A EVP tem por missão criar e sustentar em nossas comunidades um ambiente de descoberta e cultivo vocacional. Atendendo a essas demandas o SAV auxilia a implantação e fortificação das EVPs em vista do suscitar e cultivar vocações na comunidade eclesial local, dentro da universal missão da Igreja de tornar Jesus Cristo conhecido e amado, colocando-se a serviço do Reino de Deus.

Coordenação: SAV

Catequeses e Campanha da Fraternidade

Objetivo:

Oferecer às coordenações paroquiais subsídios para encontros catequéticos que destaquem aspectos da defesa da vida, conforme o tema anual da Campanha da Fraternidade.

Justificativa Missionária:

Os cristãos vivem em meio aos diversos desafios políticos, sociais e econômicos que tocam também seus contemporâneos (cf. Gaudium et spes 1-2). Anualmente a Igreja Católica no Brasil, pela Campanha da Fraternidade, põe em foco um desses desafios, iluminando-o com a luz do Evangelho e sua perícia em humanidade, convidando as mulheres e os homens de boa vontade a se unirem a ela em novas práticas que alimentam a esperança em mundo com mais vida para todos os habitantes da Casa Comum. A Campanha da Fraternidade ganha corpo em diversos âmbitos da vida eclesial, a partir de subsídios elaborados pela CNBB e parceiros para diferentes grupos. Um dos públicos priorizados é aquele dos catequizandos da iniciação cristã. É necessário fazer chegar aos catequistas e outros responsáveis pelo processo iniciático esses subsídios, acompanhando-os de uma formação que amplie a reflexão sobre o tema do ano.

Coordenação: SAB-C

Colaboração: Pastorais Sociais, CODIM, PASCOM

Projeto 35 [atualizado pela última vez em 23.10.2021]

Celebrações do direito de todas e todos à vida plena

Objetivo:

Capacitar as equipes de celebração para a realização de liturgias não sacramentais em datas relacionadas à conscientização do direito de todas e todos à vida plena.

Justificativa Missionária:

Os cristãos compartilham as alegrias e as esperanças, as tristezas e as angústias das mulheres e dos homens de seu tempo e de toda a criação (cf. Gaudium et spes 1-2; cf. Rm 8,22). Essa solidariedade é percebida, especialmente, em datas comemorativas e na caminhada das conquistas populares, quando os discípulos de Cristo podem oferecer – ou mesmo lhes é solicitada – uma presença não meramente social, mas religioso-celebrativa. No respeito às diferenças de credo e evitando a instrumentalização temática da Celebração Eucarística, são disponibilizados subsídios celebrativos e capacitação ministerial para sua utilização, em vista dessa demanda.

Coordenação: CDL

Colaboração: Pastorais Sociais, SAB-C, Setor Juventude, CODIM

Projeto 36 [atualizado pela última vez em 23.10.2021]

Escola de fé, bem comum e cidadania

Objetivo:

Oportunizar às lideranças e agentes de pastoral um espaço de aprofundamento da fé a partir do estudo de temas teológicos que apontam para o engajamento social do cristão.

Justificativa Missionária:

Num mundo cada vez mais urbano, onde o imprevisto e o autoritarismo não têm lugar, faz-se necessária a capacitação para o diálogo e a intervenção na sociedade pelos meios políticos democráticos, com critérios cristãos claros e amadurecidos, em vista do bem comum e da vida plena para todos.

Coordenação: Pastorais Sociais

Missionários visitantes

Objetivo:

Levar a Igreja às ruas e às casas, diagnosticando e acompanhando as realidades e necessidades das pessoas e famílias.

Justificativa Missionária:

A Diocese assumiu com seriedade a característica da permanência que marca o estado de missão da Igreja, especialmente assinalada pelo Documento de Aparecida (2007). Procurando dinamizar uma “missão permanente”, estabeleceu-se o ministério do missionário visitante, que com atenção às pessoas e a sua história, procura anunciar-lhes o Evangelho e aproximá-las da comunidade eclesial. É tempo de, novamente, suscitar nos batizados uma forte consciência que interpele o discípulo missionário a “sair” para oferecer a vida de Jesus Cristo (cf. *Evangelii gaudium* 49) àqueles que mais necessitam: os mais afastados e desanimados, os pobres e vulneráveis, com atenção especial aos idosos e enfermos.

Coordenação: COMIDI

Gotas de espiritualidade

Objetivo:

Produzir e difundir mensagens simples e profundas em áudio, que edifiquem e despertem para o respeito e o amor à vida a serem veiculadas nos meios de comunicação da Diocese e das Paróquias e na Rádio Maristela.

Justificativa Missionária:

A difusão do acesso à internet e a proliferação de aplicativos de mensagens instantâneas e de redes sociais levou à inclusão digital até mesmo de pessoas com pouco ou nenhum hábito ou possibilidade de leitura e escrita. O sucesso de aplicativos de produção de conteúdos de curta duração em áudio e vídeo demonstram o alcance desse tipo de mensagens entre nichos de público. A elaboração de conteúdos cristãos para essas mídias promoverá o anúncio do Evangelho também entre essas pessoas.

Coordenação: PASCUM

Colaboração: Setor Juventude

Projeto 39 [atualizado pela última vez em 23.10.2021]

Colaboração com as Pastorais sociais

Objetivo:

Assumir, enquanto movimentos eclesiais, ações no campo da promoção humana presentes no território diocesano.

Justificativa Missionária:

A diversidade e a extensão de iniciativas de promoção humana promovidas pela Igreja Católica abre um enorme campo de atuação para quem, por meio dos movimentos eclesiais, ouviu o querigma e aderiu a Jesus Cristo. As particularidades dos movimentos não são um empecilho nem para que se descubra entre seus membros pessoas dotadas de carismas e de capacitação para fortalecer as Pastorais Sociais implantadas nas paróquias, nem para socorrer as necessidades concretas que se apresentam no território.

Coordenação: CODIM

Colaboração: Pastorais Sociais

Projeto 40 [atualizado pela última vez em 23.10.2021]

Escuta vocacional

Objetivo:

Proporcionar aos grupos de jovens e catequizandos um momento dinâmico para conversar sobre as vocações na vida da Igreja, no intuito de escutar seus apelos e dúvidas presentes no itinerário da vida cristã.

Justificativa Missionária:

Percebe-se os constantes questionamentos da juventude de nosso tempo. Esta ação tem por intuito introduzir e animar os jovens na temática das vocações, fazendo com que possam discernir a vontade de Deus a seu respeito, na escuta dos demais e manifestação dos próprios anseios. Assim provocados e acolhidos, consigam compreender a beleza e a necessidade do anúncio de Jesus e de seu Reino, através de suas vidas.

Coordenação: SAV

Colaboração: Setor Juventude, SAB-C

Paróquias da Diocese de Osório

- 1) Paróquia Nossa Senhora da Conceição – Osório – RS**
(51) 3663-1997 | (51) 98410-1846 | catedral@diocesedeosorio.org
- 2) Paróquia Nossa Senhora do Caravaggio – Osório – RS**
(51) 3601-1360 | (51) 98410-1369 | caravaggio@diocesedeosorio.org
- 3) Paróquia Nossa Senhora da Saúde – Cidreira – RS**
(51) 3681-1118 | (51) 98410-1305 | pnssaude@diocesedeosorio.org
- 4) Paróquia Santo Antônio de Pádua – Balneário Pinhal – RS**
(51) 3682-3400 | (51) 98410-1723 | par.bpinal@diocesedeosorio.org
- 5) Paróquia São José – Palmares do Sul e Capivari do Sul – RS**
(51) 3668-1217 | saojose.palmares@diocesedeosorio.org
- 6) Paróquia Nossa Senhora de Lourdes – Capão da Canoa – RS**
(51) 3625-6188 | (51) 98410-2909 | lourdes.cc@diocesedeosorio.org
- 7) Paróquia Nossa Senhora dos Navegantes – Tramandaí – RS**
(51) 3661-1509 | (51) 98410-1253 | navegantes@diocesedeosorio.org
- 8) Paróquia São Pedro – Xangri-Lá e Osório – RS**
(51) 98410-1757 | saopedro.xangrila@diocesedeosorio.org
- 9) Paróquia Bom Pastor – Imbé – RS**
(51) 99911-3096 | (51) 99968-2770
paroquiabompastor@diocesedeosorio.org
- 10) Paróquia Santo Antônio – Santo Antônio da Patrulha – RS**
(51) 3662-1812 | santoantonio@diocesedeosorio.org
- 11) Paróquia N. Sra da Boa Viagem – S. Antônio da Patrulha – RS**
(51) 3662-1833 | (51) 98410-1357 | boaviagem@diocesedeosorio.org
- 12) Paróquia Santa Teresinha – Santo Antônio da Patrulha – RS**
(51) 99651-7744 | steresinha@diocesedeosorio.org
- 13) Paróquia São Cristóvão – Caraá – RS**
(51) 98410-2652 | saocristovao@diocesedeosorio.org
- 14) Paróquia São Pedro – Terra de Areia – RS**
(51) 3666-1274 | (51) 98410-1782
spterradeareia@diocesedeosorio.org
- 15) Paróquia Nossa Senhora da Piedade – Maquiné – RS**
(51) 3628-0015 | paroquiapiedade@diocesedeosorio.org
- 16) Paróquia Santo André Avelino – Maquiné – RS**
(51) 3628-1250 | (51) 98410-1389
santoandreavelino@diocesedeosorio.org
- 17) Paróquia Imaculada Conceição – Três Forquilhas e Itati – RS**
(51) 3663-1997 | (51) 98410-1846 | catedral@diocesedeosorio.org
- 18) Paróquia São José – Três Cachoeiras – RS**
(51) 3667-1106 | (51) 98410-3065 | saojose.tc@diocesedeosorio.org

19) Paróquia N. Sra do Amparo – Dom Pedro de Alcântara – RS

(51) 3664-0057 | (51) 98410-2442 | nsamparo@diocesedeosorio.org

20) Paróquia Sr Bom Jesus – Morrinhos do Sul e Mampituba – RS

(51) 98410-2407 | senhorbomjesus@diocesedeosorio.org

21) Paróquia São Domingos – Torres – RS

(51) 3664-1166 | (51) 98410-2366 | saodomingos@diocesedeosorio.org

22) Paróquia São José Operário – Torres – RS

(51) 3605-2592 | saojoseoperario@diocesedeosorio.org

23) Paróquia Nossa Senhora de Lourdes – Arroio do Sal – RS

(51) 3687-2177 | (51) 98410-2654 | lourdes.as@diocesedeosorio.org

Projeto Igrejas-irmãs Osório-Itacoatiara

Prelazia de Itacoatiara

Paróquia Menino Jesus – Itacoatiara - AM

(92) 98544-0410 | paroquim@gmail.com